

COMUNICADO DE IMPRENSA

A COICA anuncia a aprovação da Moção 068 da IUCN para uma ação urgente para proteger e restaurar a Amazônia até 2030

Gland, Suíça, 24 de setembro de 2025.- A Coordenadora das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA) anuncia a aprovação da Moção 068 no Congresso Mundial da Natureza da IUCN com o voto de 709 organizações membros da IUCN em todo o mundo e 99 governos e/ou agências governamentais. Em 2021, a COICA apresentou pela primeira vez uma moção ao seio da IUCN por parte de uma organização indígena, sendo pioneira nesta estratégia de incidência. Naquela ocasião, em meio à pandemia, contamos com o voto de 556 organizações da sociedade civil e indígenas e 36 votos de agências governamentais.

A Resolução (068) responde à necessidade urgente de restaurar a Amazônia após os incêndios de 2023-2024 devastaram uma área maior do que a Itália e complementa a Resolução 129 da IUCN, protagonizada pela COICA em 2021 para “Evitar o ponto de não retorno, protegendo 80% até 2025”, com um novo horizonte temporal para 2030. No entanto, é inevitável esclarecer que esperamos que este ano, a COP30 seja o cenário que consagre uma meta regional que evite um ponto de não retorno iminente a nível regional e garanta a vida dos nossos povos, dos cidadãos amazônicos e do planeta.

Em 2021, a Resolução 129 da IUCN impulsionou a Iniciativa “Amazônia pela Vida: protejamos 80% até 2025, evitando o ponto de não retorno” e os líderes indígenas reunidos na COICA como os reitores na construção de uma visão que hoje orienta a urgência de conservar a floresta amazônica na agenda global como medida irrevogável para evitar uma extinção em massa. Não estamos sozinhos, até o momento mais de 1.300 organizações em todo o mundo se uniram, cerca de 100 organizações indígenas amazônicas, o ponto de não retorno consta como o desafio mais importante na Declaração de Belém (2023), o Fórum Permanente para Questões Indígenas emitiu duas resoluções em 2023 que instam os governos amazônicos a proteger 80% da Amazônia, priorizando o reconhecimento dos territórios indígenas. A Colômbia adotou a meta em 2023, entre outros marcos.

Apesar desses esforços, os dados quatro anos depois mostram um recrudescimento da degradação e desmatamento combinados, que já atingem 28%. A ciência confirma que o **ponto de não retorno** ocorre quando o desmatamento e a degradação combinados ultrapassam 20-25% e a temperatura ultrapassa 4-5 °C. Para Fany Kuiru, Coordenadora Geral da COICA,

‘A Amazônia e nós, que a habitamos, estamos em perigo de extinção. Proteger e restaurar sua integridade é uma urgência vital para a humanidade e uma dívida com os povos que a defendemos. A Resolução 129 abriu o caminho para uma visão conjunta em 2021 e resta a vontade dos governos de proteger a Amazônia. Quatro anos depois, a Resolução 68 lança um apelo para uma ação de emergência que permita também restaurar a vida nesta floresta e suas águas, das quais dependem centenas de povos indígenas e cerca de 1,5 bilhão de pessoas em todo o mundo. A Resolução 68 lança um apelo para uma ação de emergência que permita também restaurar a vida nesta floresta e suas águas, das quais dependem centenas de povos indígenas e cerca de 50 milhões de pessoas que vivem nesta bacia hidrográfica. Em um mundo onde a ética passou para segundo plano, exortamos nossos governos e a comunidade global a concretizar suas palavras em políticas neste 2025. Vivemos um cenário de ponto de não retorno onde só resta tempo para agir.

O papel dos povos indígenas

A aprovação da Moção 068 não é apenas uma vitória técnica, é um mandato político aprovado por maioria na UICN, assim como a Resolução 129, que se somam à **Declaração de Belém**, que identificou o ponto de não retorno como o maior desafio regional, à **Opinião Consultiva 32 da CIDH (2025)**, que estabeleceu a ligação entre a crise climática e os direitos humanos, à aprovação do **Mecanismo Amazônico de Povos Indígenas (MAPI)** na OTCA, entre outras medidas regionais.

Os sistemas de conhecimento e governança indígena de mais de 500 povos indígenas amazônicos — incluindo 185 em isolamento voluntário ou contato inicial — têm garantido a vida na Amazônia há milênios. Seus territórios abrangem um terço da Amazônia, mas não contam com dotações orçamentárias e recebem menos de 1% do financiamento climático global, apesar de seus resultados de conservação serem comparáveis ou superiores aos das áreas protegidas.

A Resolução 068 reconhece explicitamente a necessidade de garantir segurança jurídica, física e financeira aos povos indígenas, colocando-os no centro das soluções.

Compromissos da Resolução 068

A resolução aprovada pela IUCN insta a:

- **Deter a desflorestação e a degradação até 2030**, priorizando a restauração de áreas críticas.
- **Excluir atividades extrativas** em áreas de alta integridade ecológica.
- **Incorporar os territórios indígenas** nas estratégias nacionais de biodiversidade, NDCs, após obter o consentimento livre, prévio e informado.
- **Fortalecer mecanismos financeiros inovadores**, incluindo perdão e troca de dívidas, fundos pan-amazônicos com participação indígena.

Hoje, com os olhos voltados **para a COP30 em Belém do Pará (Brasil, 2025)**, a Moção 068 se torna o roteiro para que governos, organismos multilaterais e sociedade civil assumam compromissos vinculativos.

A COICA convoca governos, instituições financeiras, organizações da sociedade civil e cidadãos do mundo todo a se unirem à implementação da Resolução 068.

Sobre a COICA e a Iniciativa Amazônia pela Vida: protejamos 80% até 2025

A COICA foi fundada em 1984 com o objetivo de gerar políticas, propostas e ações em nível local, nacional e internacional, a partir dos povos, nacionalidades e organizações indígenas amazônicas. Em 2021, a COICA e os líderes indígenas dos 9 países da Bacia, juntamente com organizações aliadas, fizeram um apelo à comunidade internacional na Moção urgente à UICN em 2021 para evitar o ponto de não retorno na Amazônia, protegendo 80% até 2025. A Resolução 129 foi aprovada com o voto de 541 organizações da sociedade civil global e 62 ministérios. Hoje, mais de 1300 organizações apoiam a meta e a Iniciativa. Uma nova Resolução com o voto de 709 organizações em todo o mundo e 99 governos permitirá ações até 2030 para evitar pontos de não retorno em cascata por meio da proteção e restauração dos ecossistemas amazônicos. A "Iniciativa Amazônia pela Vida" pede a proteção e restauração de 80% da Amazônia até 2030 para evitar o ponto de não retorno no maior sumidouro de carbono do planeta.

Site: www.amazonia80x2025.earth

Contatos para a imprensa/Oportunidades para entrevistas

- Alicia Guzmán (Coordenadora Técnica da Iniciativa 80x2025) - aliciaguzman5@hotmail.com / +593 98 641 5612
- Bryan Ludeña – Comunicação COICA: blud1993@gmail.com / +593 98 979 5277

Proteger e restaurar a Amazônia é proteger o futuro da vida no planeta.

Calle Sevilla N24-358 y Guipúzcoa - La Floresta / Quito - Ecuador
Casilla postal 17-21-753
(593) 23226-744
coica@coicamazonia.org
www.coicamazonia.org